

ESTUDOS SOBRE HIPERTENSAO ARTERIAL NA POPULACAO DA REGIAO DE BARBACENA-MG E A UTILIZACAO DOS CHAS DE BROTO DE CHUCHU E ALPISTE COMO METODOS ALTERNATIVOS UTILIZADOS POR PACIENTES HIPERTENSOS

Siqueira, Aparecida Rosely de¹; Moraes, Sânia de Oliveira²; Guimarães, Paula Dias²; Souto, Fernanda Arantes³; De Paula, Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira⁴.

A hipertensão é uma patologia de grande incidência, sendo um sério problema de saúde pública. Apesar do desenvolvimento da ciência a procura por tratamentos alternativos naturais tem aumentado significativamente, visando minimizar os efeitos adversos provocados por medicamentos sintéticos e a redução dos custos do tratamento. Este trabalho objetivou levantar dados sobre algumas características de indivíduos hipertensos e avaliar a utilização dos chás de broto de chuchu e do alpiste pela comunidade periférica da região de Barbacena-MG. Noventa clientes participaram deste estudo, sendo escolhidos de forma incidental. Os critérios para inclusão neste estudo foram: ter mais de dezoito anos; ter o diagnóstico médico de hipertensão arterial essencial e estar em controle. Os dados demográficos levantados neste estudo referem-se à idade, gênero, grupo étnico (cor), renda familiar mensal, ocupação, tempo de conhecimento da hipertensão, tipo de atendimento básico à saúde, tipo de tratamento utilizado e escolaridade. A coleta de dados baseou-se em consultas feitas ao cliente com hipertensão arterial através de questionários caracterizando a anamnese dos pacientes. Verifica-se dentre os noventa clientes citados um percentual de 39% abrangendo a faixa etária de 50 à 59 anos de idade, sendo que 63,33 % pertencem ao sexo feminino ,45,6% são aposentados e uma distribuição homogênea entre as etnias. Observa-se em relação à renda salarial ,que 53,5% da população em estudo, percebem salário mínimo contrapondo-se com 3,32% os indivíduos que recebem mais de cinco salários mínimos. A escolaridade apresenta-se como fator indicativo da precariedade social, sendo que entre os alfabetizados 58,87%, apenas 4,45% concluíram o segundo grau e os alfabetizados em um percentual de 5,56%. Dos hipertensos em estudo, verificou-se que 56,66% tem o conhecimento de sua patologia num período de dez à quinze anos. Tendo em vista o tipo de atendimento básico à saúde,64% recorrem à unidade de saúde,10% à benzedeira,5% ao hospital e 21% recorrem assistência farmacêutica, sendo este um campo com grande potencial para os profissionais farmacêuticos, tendo em vista a orientação prestada em relação `a auto medicação, bem como a confiabilidade da população que adere a esta prestação de serviço. No que se refere à utilização de fitoterápicos, plantas para o tratamento de hipertensão, 46% utilizam chás de broto de chuchu e 38% fazem uso de chá de alpiste, fato que abrem novas perspectivas para o estudo de plantas com potencial terapêutico.

Palavras-chaves: 1) Hipertensão 2) Atenção Farmacêutica 3) Broto de chuchu 4) Alpiste

¹ Farmacêutica responsável pela Drogaria Nª Sra Aparecida – Barbacena MG

² Acadêmicos do curso de Farmácia – 7º Período

³ Acadêmico do curso de Farmácia – 4º Período

⁴ Orientadora – Faculdade de Farmácia – UNIFENAS Divinópolis

Fonte Financiadora - Sem Financiamento